

Bruxelas, 1 de Julho de 2009

10 000 bolsas de estudos Erasmus Mundus para 2009-2010

A Comissão Europeia acaba de atribuir quase 10 000 novas bolsas no âmbito do programa Erasmus Mundus para o ano académico de 2009-2010. Delas beneficiarão 8 385 estudantes e universitários que virão estudar ou ensinar na Europa e 1 561 europeus que irão passar períodos de estudos em instituições parceiras em países fora da Europa.

Ján Figel', o Comissário Europeu para a educação, formação, cultura e juventude, disse que «*Erasmus Mundus tem vindo a ganhar cada vez mais relevo. Desde o seu início, em 2004, o programa conseguiu transformar-se num dos principais programas de mobilidade ao nível internacional. Ao apostar essencialmente na qualidade e na excelência, o programa tem vindo a promover de modo extraordinário o ensino superior europeu na cena mundial.*»

Benita Ferrero-Waldner, a Comissária Europeia para as Relações Externas e a Política Europeia de Vizinhança disse: «*A educação desempenha um papel fulcral no desenvolvimento dos países e na abertura de perspectivas para as jovens gerações. Ao fazer a promoção dos intercâmbios académicos entre a Europa e o resto do mundo estamos a dar aos estudantes universitários os meios para melhor prepararem o seu próprio futuro e a possibilidade de desenvolverem mais compreensão e respeito mútuos. O Erasmus Mundus é, por conseguinte, um instrumento precioso para construir e reforçar pontes em todo o mundo.*»

Erasmus Mundus é um programa de cooperação e mobilidade no domínio do ensino superior que tem como objectivo aumentar a qualidade do ensino superior europeu e promover o diálogo e a compreensão entre pessoas e culturas através da cooperação com países de fora da União Europeia.

Erasmus Mundus oferece cursos de mestrado e bolsas de estudos

Em 2009, uma nova selecção de estudantes e académicos de todo o mundo receberá bolsas de estudos para estudar ou ensinar num dos 103 cursos de mestrado de Erasmus Mundus. Estes cursos são promovidos por consórcios entre as principais instituições de ensino superior europeias, conduzindo à obtenção de um grau de mestrado duplo/múltiplo ou conjunto reconhecido.

Os cursos e bolsas de estudos preenchem os objectivos globais de Erasmus Mundus, ou seja, fomentar a qualidade do ensino superior europeu e fazer a sua promoção em todo o mundo.

Neste ano lectivo de 2009-2010, **1 833 estudantes** irão receber bolsas de estudos para frequentar durante um ou dois anos o curso de mestrado da sua escolha, a par dos estudantes europeus. Os estudantes seguem os cursos Erasmus Mundus em duas ou mais universidades que participam no consórcio de mestrados. Quanto aos docentes, a Europa receberá, embora durante períodos mais curtos, a participação de **489 académicos** eminentes que virão leccionar, desenvolver investigação ou tutorados num dos cursos de mestrado Erasmus Mundus.

Os bolsеiros são oriundos de 105 países: a China é o país mais representado, seguido pela Índia, Brasil, México, Bangladesh, EUA, Etiópia, Rússia e Indonésia. **Os académicos, por sua vez, representam 75 países;** os EUA são o país mais bem representado nesta categoria, seguido da China, Índia, Austrália e Canadá.

Erasmus Mundus apoia parcerias institucionais internacionais para a mobilidade do ensino superior

Em 2009-2010, Erasmus Mundus financiará igualmente **39 parcerias** entre instituições europeias de ensino superior e outras em países abarcados pela política de cooperação externa da UE. O objectivo é contribuir para o desenvolvimento dos recursos humanos e das capacidades para a cooperação internacional das instituições de ensino superior em países não europeus através de intercâmbios entre a União Europeia e estes países. **Em conjunto, estas parcerias envolvem 735 instituições de ensino superior** - 349 da UE e 386 de outros países - e centram-se na cooperação académica e no intercâmbio de estudantes e académicos.

Em 2009-2010, **serão concedidas 7 624 bolsas de mobilidade individuais** para estudos, investigação e docência, com a duração de três meses a três anos, aos níveis de bacharelato, licenciatura, doutoramento e pós-graduação, bem como para académicos. Assim, 1 561 europeus poderão visitar as instituições parceiras fora da UE e 6 063 estudantes e académicos não europeus poderão visitar as instituições parceiras europeias.

Rumo ao futuro

No ano de 2009 deu-se início à segunda fase do programa Erasmus Mundus, que decorre até 2013. O programa assentará nos êxitos da primeira fase, que decorreu a partir de 2004-2008, continuando a seleccionar novos cursos de mestrado Erasmus Mundus e a conceder bolsas de estudos a estudantes e académicos eminentes.

O ano de 2010-2011 traz novidades: bolsas de estudo para alguns **programas de doutoramento** recentemente seleccionados e bolsas para viagens de estudantes europeus a universidades participantes **fora da UE**.

Contactos:**Educação e cultura:**

John Macdonald: +32.2.295.52.67 - john.macdonald@ec.europa.eu

Sophie Andersson: +32.2.295.02.08 - sophie.andersson@ec.europa.eu

Relações Externas e Política Europeia de Vizinhança:

Christiane Hohmann +32.2.299.11.96 - christiane.hohmann@ec.europa.eu

Concha Fernández de la Puente +32.2.2952977 - concha.fernandez-puente@ec.europa.eu

Mais informações

Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura: [Erasmus Mundus](#) [informação sobre critérios de elegibilidade e procedimentos de candidatura]

Comissão Europeia: [Erasmus Mundus](#) [mais informação sobre os antecedentes do programa, notícias, etc.]